

1 Ata da Assembleia Geral Ordinária da Comissão Municipal de Prevenção e  
2 Erradicação de Trabalho Infantil do Município de Santos – **CM-PETI**. Aos vinte e  
3 nove dias do mês de fevereiro de 2024, às nove horas e quinze, deu início a reunião,  
4 realizada por meio de videoconferência, no endereço eletrônico:  
5 <https://meet.google.com/dpd-mrha-qwn>, cuja lista de presença se encontra em  
6 anexo. O Sr. Filipe Rezende, presidente do CMDCA iniciou a reunião explicando  
7 sobre as dificuldades vividas pela comissão e agradecendo a presença e o  
8 entendimento de todos os participantes. A Sra. Raquel Cuellar socializou no chat a  
9 pauta da reunião cujos itens foram: **1. Definição da Coordenação (coletiva):**  
10 Raquel, Tais e Sandra explanaram sobre as tentativas de definir um nome para a  
11 coordenação sempre lembrando que a parte burocrática seria dividida entre os  
12 participantes de um grupo que hoje é composto por: Raquel Cuellar, Tais Viudes,  
13 Sandra Santos, Nélia Meire Eleutério de Souza e Thascyane Falcão e de quem mais  
14 se inscrever. Após a ausência de interessados em assumir a coordenação, o Sr. Edmir  
15 Santos Nascimento, aceito ocupar a coordenação com o apoio do grupo. Foi falado  
16 ainda de levar ao CMDCA a necessidade de revisar o Decreto que estabelece a CM-  
17 PETI, que está defasado, bem como a atualização dos membros; **2. Calendário das**  
18 **Reuniões e Atividades de 2024:** Ficou definido que as reuniões da CM-PETI serão  
19 realizadas nas últimas quintas-feiras do mês de forma virtual, visando levar os  
20 assuntos debatidos na reunião do CMDCA que acontece na primeira quinta do mês.  
21 De forma excepcional em março a reunião acontecerá dia 27/03/2024(quarta-feira)  
22 pelo mesmo link atual. Foram discutidas ações a partir das datas mais importantes  
23 em relação ao trabalho infantil, em especial ao 12/06 e Dia de Finados.  
24 Foi falado ainda da questão da metropolização do trabalho infantil na região, que,  
25 no ano anterior, a CM-PETI havia pensado em um seminário regional. Dentro desse  
26 item, Taís Viudes deu como informe que, no ano passado, estabeleceu-se o Encontro  
27 de gestores da Assistência Social da Baixada Santista, junto com a DRADS, e, desses  
28 Encontros, estabeleceu-se um grupo técnico da região metropolitana da Baixada  
29 Santista para discutir a questão do trabalho infantil. Já ocorreram duas reuniões  
30 nesse ano. As discussões ainda estão no início, mas que serão importantes, e nela  
31 vem olhando para o tema como região, pensar como fluxos. E as discussões que  
32 forem tendo serão socializadas na CM-PETI. Cláudia Morganti lembrou a questão  
33 que a questão do ato infracional também tem que ser olhada de modo regional.  
34 Também foi apontada a realização de ações da CM-PETI nas escolas, tendo sido  
35 apontadas algumas escolas pelas diferentes regiões e a partir da percepção dos  
36 serviços e da própria SEDUC sobre o trabalho infantil nos diferentes territórios.  
37 Foram apontadas algumas escolas, tendo sido tiradas como sugestão para levar à  
38 SEDUC 4 delas: UMEs José Bonifácio, José Genésio, José Costa Sobrinho e Vinte e Oito  
39 de fevereiro. Outra atividade proposta e discutida foi a realização de um encontro  
40 com empresas que cumpram a cota de aprendizagem, junto com as entidades  
41 qualificadoras, para falar sobre o Selo da Empresa Amiga do Adolescente e do Jovem  
42 Aprendiz, e, em junho, fazer a entrega do Selo, divulgação/publicização. Sandra  
43 Santos explicou que a regulamentação por Decreto da Lei está sendo vista pela  
44 COJUV. Também foi apontada a importância da retomada do Projeto Cumprindo a  
45 Cota da Aprendizagem, ficando para o segundo semestre. Definiu-se pela retomada  
46 do GT da Socioaprendizagem, para tratar da questão do Selo da Empresa Amiga do  
47 Adolescente e do Jovem Aprendiz e o Projeto Cumprindo a Cota da Aprendizagem,  
48 com uma primeira reunião agendada para o dia 13/03/2024, por link, de manhã.  
49 Após as discussões, entre as atividades previstas para 2024, ficou definido que: 1-

50 em junho, será realizada a AGO da CM-PETI presencial no território do Piratininga  
51 com a participação dos adolescentes, 2 - atividades da CM-PETI na Escola, sendo em  
52 quatro escolas: duas na Zona Noroeste e duas na Zona Leste. Ana Paula da SEDUC  
53 ficou de levar a proposta para a secretária e sugerir as escolas, assim como auxiliar  
54 na elaboração do projeto para apresentar à SEDUC; 3- No mês de abril será feito um  
55 café da manhã com as empresas indicadas pelas entidades formadoras para  
56 apresentar e sensibilizar quanto ao Selo Empresa Amiga do Adolescente e do Jovem  
57 Aprendiz, 4 - Em junho entrega do selo às empresas, 5 - Cumprindo a Cota da  
58 Aprendizagem, última semana de agosto (26 a 30). **3) Planejamento de aplicação**  
59 **financeira para 2024:** Será necessário recurso para a AGO itinerante no  
60 Piratininga; para o Projeto Cumprindo a Cota de Aprendizagem; para o encontro  
61 com as empresas relacionado ao Selo, precisando ser consultado se pode usar o  
62 recurso para isso; e para as atividades na escola, que precisa ver o que será  
63 necessário (material, lanche, transporte) e o que entraria como parceria com a  
64 SEDUC. Ficou-se de ver a possibilidade de reimprimir o gibi da Turma da Mônica e  
65 como seria para ter material a ser distribuído nas atividades. Ficou combinado que  
66 em março serão redigidas as propostas para utilização do orçamento nessas  
67 atividades. **4) Implantação da Lei nº 4.424/23:** Já havia sido tratada nos itens  
68 anteriores e seguirá sendo discutida na reunião do GT da Socioaprendizagem em  
69 13/03/2024. **5) Assuntos Gerais:** Taís Viudes trouxe três informes do que vem  
70 ocorrendo na SEDS. Um deles foi o informado anteriormente sobre o grupo técnico  
71 da Baixada Santista sobre Trabalho Infantil, dentro do Encontro de Gestores da  
72 Assistência Social da Baixada Santista junto com a DRADS, tendo ocorrido dois  
73 encontros e que as discussões serão socializadas no espaço da CM-PETI. O outro foi  
74 sobre o andamento do processo das 30 vagas de socioaprendizagem destinadas a  
75 adolescentes e jovens de Medidas Socioeducativas e Alta vulnerabilidade social  
76 dentro da parceria que o CAMPS tem com a PMS. Assim, foi informado que teriam  
77 uma reunião no dia junto com os serviços para tirar dúvidas, orientações, para, a  
78 seguir, dar sequência no encaminhamento dos jovens. Foi esclarecida ainda a  
79 diferença entre o processos das 30 vagas em relação ao CAMPS e a tentativa de dar  
80 sequência no processo anterior existente que ainda não se efetivou, visando  
81 estabelecer as outras 30 vagas. O terceiro informe foi referente a uma pesquisa a ser  
82 realizada por um grupo de pesquisadores do CEBRAP e mais outras Universidades  
83 sobre piores formas de trabalho infantil em Santos, para a questão do tráfico de  
84 drogas e dos adolescentes em medidas socioeducativas, entre outros. No ano  
85 anterior, eles procuraram alguns serviços e alguns atores para ir desenhando a  
86 proposta e, ao final, submeteram o projeto pesquisa a um Edital de financiamento  
87 da FAPESP, dentro de um eixo de contribuição com políticas públicas. O MPT  
88 nacional, por meio da Coordinfância entrou como instituição parceria, e outras  
89 entraram como associadas, como o MPT Santos, o Judiciário, a SEDS, entre outros.  
90 No final do ano de 2023, eles foram contemplados no Edital e a pesquisa está  
91 prevista para iniciar em julho de 2024, com duração de 3 anos. Eles estão iniciando  
92 uma aproximação agora com alguns atores/órgãos do SGD, para pensar a  
93 participação, envolvimento na pesquisa, etc; sendo importante a aproximação e  
94 envolvimento da CM-PETI. Foi sugerido de levar ao grupo pesquisadores a proposta  
95 de apresentarem a pesquisa para a CM-PETI, tendo sido indicado que isso ocorra na  
96 próxima AGO da Comissão. Edmir trouxe a importância também de aproximar os  
97 jovens nas AGOs da CM-PETI, sendo sugerido pela Sandra Santos que isso fosse um  
98 ponto de pauta nas reuniões. Foi indicado ver a possibilidade de mobilização dos

99 jovens para essa participação na reuniões e/ou em outros espaços, consultando os  
100 serviços sobre isso.